

Quintal do Rio Grande

Sensacional e palpitante entrevista do Senador Saulo Ramos fadada a dar novos rumos a política trabalhista no Estado

Quanto mais vezes o PSD vença, sem assegurar condições de sobrevivência ao PTB, mais crescerá, com sacrifício do PTB, cuja clientela eleitoral irá debandando em direção ao partido vitorioso, já que alegam, sempre que precisam do nosso apoio, que, PSD e PTB são galhos do mesmo tronco, produtos de uma mesma origem, filhos de uma mesma idéia.

O Senador Saulo Ramos, membro do Diretório Nacional do PTB, em entrevista concedida aos jornais e emissoras de Florianópolis, no começo de julho de 1960, assim se pronunciou, respondendo às perguntas de repórteres:

Senador Saulo Ramos, V. Exa. poderá adiantar para a nossa reportagem, quais as origens desta dissidência no PTB?

A dissidência da maioria do PTB é uma réplica aos erros da atual direção do Partido, neste Estado, e uma vigorosa tentativa para repor o Partido na rota de seu crescimento. Para que o ilustre e arguto repórter penetre nos motivos, preciso fazer um pouco de história. Preciso remontar a fatos de 10 anos passados.

Em 1950, sofremos violenta pressão, imposições várias desenvolvidas por elementos estranhos ao PTB e orientadas do alto. As ordens nos foram transmitidas pelos srs. Batista Luzardo, João Neves da Fontoura e Hugo Ramos. Pretendiam subordinar o PTB aos interesses imediatos do PSD, sem atender às conveniências locais e à liberdade de decisão.

Nessa ocasião, irrompeu imediata rebelião nas hostes petebistas, neste Estado, contra a intromissão indebita de elementos extra-partidários. O problema revestiu-se da maior gravidade, a ponto de os petebistas serem forçados, na praça pública, a indicarem o nome do sr. Irineu Bornhausen. Assim procederam à revelia de entendimentos prévios. Era essa a melhor for-

ma de traduzir a nossa repulsa à ingerência que vinha de fora.



Quer dizer, Senador Saulo Ramos, que o PTB não marchou ao lado do PSD, em 1954, porque isso contrariava a sua livre determinação no plano estadual, como significava enorme ameaça à sua sobrevivência partidária?

Sim, não padece dúvidas que o PSD explora, em área comum, o mesmo eleitorado. O apoio sistemático do PTB aos candidatos do PSD, sem que isso assente em programas prévios e do imediato interesse dos trabalhadores, é claro que estaremos fazendo um trabalho negativo para o PTB.

Quanto mais vezes o PSD vença, sem assegurar condições de sobrevivência ao PTB, mais crescerá, com sacrifício do PTB, cuja clientela eleitoral irá debandando em direção ao partido vitorioso, já que alegam, sempre que precisam do nosso apoio, que PSD e PTB são galhos do mesmo tronco, produtos de uma mesma origem, filhos de uma mesma idéia. Isso não representa a verdade. Sabemos todos que esses partidos são inconfundíveis, tanto pelas suas origens, como por seus objetivos. O PSD é um partido capitalista e que congrega os líderes do comércio, da indústria e da lavou- ra. Em suma, é um partido de patrões. O PTB, embora não seja partido socialista, representa o solidarismo cristão, que concilia os atritos entre o

capital e o trabalho. Se, ser um partido de classe, sua base mais ampla é o proletariado, é o funcionalismo, são os militares, os professores e os estudantes, e a classe média.

O PSD vem pressionando, sistematicamente, e locupletando-se com o trabalho e a expressão eleitoral do PTB, em pleitos sucessivos. Fin- das as pugnas eleitorais, vitoriosos ou derrotados, os pessedistas recusam-se a satisfazer seus compromissos, para com o PTB. Ajudamos a elevar o saudoso sr. Nerêu Ramos para o Senado. Este ilustre catarinense, pessedista como os que melhor o foram na vice-presidência do Senado, substituiu o Presidente da República. Nessa

ocasião, todas as nomeações para cargos públicos, em Santa Catarina, recaiam única e exclusivamente em pessedistas, mesmo que os cargos fossem nos Institutos de Previdência ou outros organismos entregues ao PTB. Em nada fomos distinguidos na Capital da República e no Estado.

Mas, Senador Saulo Ramos, como se explica que o PTB, em 1954, voltou a apoiar o PSD, descarregando sua votação no sr. Benjamim Galotti, para o governo do Estado?

Exatamente. Nessa ocasião, ainda mais uma vez, por sugestão do Presidente Vargas em- prestamos o nosso apoio ao PSD. O sr. Galotti não conseguiu se eleger. Mas, tudo indica

va que, com um esforço conjugado do PSD e do PTB, conseguiríamos eleger o sr. Miranda Ramos, vice-governador. A diferença era pequena. Na renovação de urnas, de onde esperávamos retirar os votos suficientes para cobrir a diferença, em favor do companheiro Miranda Ramos, PSD não correspondeu e desinteressou-se. É evidente, seu candidato para o governo do Estado fôra derrotado. Não lhe convinha a vitória, como vice-governador, do candidato do PTB. Não lhe convinha fortalecer o PTB. Convinha-lhe sim, fortalecer-se, com o sacrifício do PTB, seu perigoso concorrente.

(Continua na 5a. pag.)

CORREIO LAGEANO

ORGÃO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Ano XX	DIRETOR JOSÉ P. BAGGIO	REDATOR CHEFE NEVIO FERNANDES	Redação e Oficina Rua Marechal Deodoro 294	Fone 397
Cr\$ 5,00 — LAGES, 20 de Julho de 1960 N. 67				

A PEDIDO

O voto dos católicos:

D. Jaime Câmara pronuncia-se a respeito das eleições e dos candidatos

O arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara, e o padre Alvaro Negromonte, na reunião trimestral Brasileira, fizeram sérias advertências aos católicos relativamente ao próximo pleito que se ferirá no país, a 3 de outubro.

O padre Alvaro Negromonte disse:

“Os católicos não podem votar em maus candidatos sob pena de grave pecado.

E que é um mau candidato? Mau candidato é um incapaz, desonesto, o que nada faz pelo bem público e tudo faz pelo próprio bem e, sobretudo, para os católicos, o mau candidato é anti-católico, o divorcista, o que atenta contra a liberdade do ensino, o comunista.

Quando Luiz Carlos Pres-

tes aparece ao lado de um dos candidatos e o aponta como seu, está trabalhando pelos comunistas, pelos interesses dos comunistas. Os católicos já sabem em quem votar, principalmente quando se tem notícia de que um candidato apoiado pelos comunistas, nomeou diversos

comunistas para postos chaves na alta administração militar. Os católicos também não devem votar em candidatos que estejam numa legenda que abrigue candidatos comunistas, mesmo que o escolhido não seja, pois assim estará ajudando a eleição de comunistas”.

Vereador Alvaro Ramos Vieira Filho

É com justo prazer que registramos amanhã a passagem de mais uma efemeride natalícia do Vereador Alvaro Ramos Vieira Filho, figura de largo prestígio em nossos meios sociais e políticos. O ilustre aniversariante é Secretário Geral do Diretório Municipal da União De-

mocrática Nacional, agremiação política que milita desde a sua fundação.

Noticiando este grato acontecimento, destas colunas enviamos ao Vereador Alvaro Ramos Vieira Filho, muitíssimas felicidades, rodeado de alegrias de todos aqueles que lhe são caros.

NOTAS EM ARQUIVO (Nº 72)

do museu histórico particular "THIAGO DE CASTRO"
transcreve D.T. Castro

Bugres em Lages

Da "Região Serrana" de maio de 1904, extraímos as notas de hoje, para que os leitores encontrem em contato, com nossos antigos "capitães de mato", pois muitos os tivemos.

Até às ultimas notícias ainda não havia feito a sua entrada no matto a turma de batedores, que o commandante do corpo de policia viera organizar na colonia do Itajahy.

Apenas uma exploração ligeira, feita por tres desses valentes trilhadore do sertão, deu a conhecer a existencia de arranchamentos de bugres, e em avultado numero, na serra das Tres Pontas.

Acreditamos e comosco todos os conhecedores da região atacada, que esse gentio, actualmente em scena e com tanto atrevimento, não são os que costumam divagar por aquella zona, em grupos diminu-

tissimos, de caçadores apenas. Respeitavam o transito d'aquelles caminhos e uma especie de tregua de ha muito estipulada determinava a maior segurança na travessia do matto do Figueredo.

Unico ponto de comunicação também para elles, entre as mattas dos afluentes do Itajahy e as cabeceiras do rio Canoas, esse trecho de quatro legoas está hoje cheio de moradores e não encommoda-los, nem aos viajantes, seria em proveito proprio, batidos como são a menor ameaça pelo sertanejo destemido.

É o que faz presumir serem os atacantes grupos sahidos dos sertões de Itayó, e desconhecidos por tanto do regimen estabelecido de ha muito n'aquella estrada.

O caminho de Coritybanos, que ha pelo menos uma geração, sabe-se não offerecer o me-

nor perigo, transitando livremente viajantes isolados, hoje é preciso agruparem se tropas e escoteiros para fazerem a travessia da Serrinha, com todas as precauções.

O gentio tem se mostrado aos moradores do Serrado, da Ponte Alta e de outros pontos, no campo limpo, ameaçando os.

Aos assaltos sabidos

acrescente-se a do Espigão, em que foi victimado um morador do Passa Dois.

Ou é uma revide a que os pobres incolos estão dispostos, ou vêm simplesmente acoçados para a orla dos campos pela carencia da caça, que vai faltando, transformando-os em bandos de salteadores.

Em todo o caso trata-

se de perigo manifesto para os habitantes das zonas proximas aos mattos, para o commercio e transeuntes.

E agora mais que nunca offerece-se occasião para exercitarem se na citechese os apostolos do bem, trazendo para a luz os nossos irmãos, como almas roubadas á civilização e ao conforto.

Lafer não poderá ir à conferência dos 21

O titular do Ministério do Exterior, sr. Horácio Lafer declarou a reportagem:

«O Brasil apoiou com entusiasmo a idéa de ser a cidade de Bogotá escolhida para sede da futura Conferência dos 21. Nêsse sentido, já começou a agir a chancelaria da Colombia, dirigida por um excepcional valor, o chanceler Turbay Ayala, endereçando como de praxe, convite aos ministros do Exterior dos países americanos».

Acrescentou o ministro Horácio Lafer:

«Agradeço as referências de meu amigo, embaixador Augusto Frede-

rico Schmidt que fêz à minha pessoa, mas a série de obrigações já assumidas para o próximo mês não me permitem chefiar a delegação bra-

sileira. O Brasil estará presente, representado por uma delegação de escol e chefiada pelo sr. Augusto Frederico Schmidt».

CONGRESSO SINDICAL

Em Agosto no Rio a sua realização

O Conselho Sindical dos Trabalhadores de São Paulo já iniciou os preparativos para o congresso nacional sindical, a realizar-se em agosto, no Rio. Nesse congresso será proposta a criação de uma grande central sindical, que reunirá os trabalhadores de tôdas as categorias e de todo o país.

ALUGA-SE

Uma casa de material sita à Rua Cel. Córdova, 967.

Tratar com o proprietario no endereço acima



Compre qualidade
A PREÇO JUSTO . . .
Comprando RENNER

A boa roupa ponto por ponto

A roupa RENNER tem tudo que V. deseja: Belos padrões, talhe moderno e a tradicional DURABILIDADE RENNER.

Casa RENNER dispõe, ainda, de variado sortimento de camisas sports, calças sports, calçados, chapéus.

RENNER - veste o cavalheiro dos pés a cabeça com o máximo de qualidade e distinção!



Prévia eleitoral:

Como decorrem as consultas eleitorais

S. PAULO, — A Rádio Record, desta capital, em combinação com a «Última Hora», deu os seguintes resultados nas suas prévias eleitorais:

A. Lindoia — 2.700 eleitores

Janio 103
Lott 90
Adhemar 70

Vice:

Ferrari 85
Goulart 76
Milton 72
Em branco 40
Total: 273

Serra Negra — 2.900 eleitores

Janio 242
Lott 152
Adhemar 140

Vice:

Ferrari 204
Goulart 144
Milton 140
Em branco 46
Total: 534

Itapira — 7.180 eleitores

Janio 220
Lott 183
Adhemar 144
Em branco 4

Vice:

Ferrari 181
Goulart 179
Milton 154
Em branco 37
Total: 551

Araras J. — 6.000 eleitores

Janio 212
Lott 141
Adhemar 123
Em branco 2

Vice:

Milton 159
Ferrari 157
Goulart 151
Em branco 16
Total: 483

Limeira — 14.000 eleitores

Janio 474
Adhemar 323
Lott 307
Em branco 6

Vice:

Ferrari 329
Goulart 327
Milton 305
Em branco 149
Total: 1.110

Moji-Mirim — 5.500 eleitores

Janio 265
Lott 136
Adhemar 127
Em branco 8

Vice:

Ferrari 195
Goulart 170
Milton 158
Em branco 63
Total: 586

Rio Claro — 17.500 eleitores

Janio 426
Adhemar 295
Lott 283
Nulos 3
Em branco 120

Vice:

Ferrari 328
Goulart 306
Milton 262
Nulos 2
Em branco 223
Total: 2.253

Amparo — 9.640 eleitores

Janio 264
Lott 154
Adhemar 125
Em branco 13

Vice:

Ferrari 169
Goulart 151
Milton 168
Em branco 68
Total: 556

Cambará — 7.000 eleitores

Janio 450
Lott 165
Adhemar 123
Indecisos 39
Em branco 12
Nulos 3

Vice:

Goulart 255
Milton 216
Ferrari 137
Indecisos 132
Nulos 6
Em branco 36
Total: 802

Cornélio Procópio — 10.354 eleitores

Janio 633
Lott 228
Adhemar 153
Indecisos 66
Nulos 6
Em branco 9

Vice:

Goulart 279
Ferrari 261
Milton 219
Indecisos 309
Nulos 12
Em branco 15
Total: 1.095

Londrina — 30.000 eleitores

Janio 1.071
Lott 369
Adhemar 192
Indecisos 57
Nulos 24
Em branco 15

Vice:

Milton 498
Ferrari 462
Goulart 432
Indecisos 258
Nulos 69
Em branco 9
Total: 1.728

Cambé — 6.000 eleitores

Janio 570

Lott 279
Adhemar 78
Indecisos 45
Em branco 9
Nulos 3

Vice:

Milton 315
Goulart 276
Ferrari 144
Indecisos 210
Nulos 39
Total: 984

Rolândia — 15.820 eleitores

Janio 492

Lott 237
Adhemar 87
Indecisos 24
Em branco 6
Nulos 3

Vice:

Goulart 237
Ferrari 195
Milton 189
Indecisos 201
Em branco 6
Nulos 21
Total: 849

Maringá — 25.000 eleitores

Janio 792
Lott 309
Adhemar 129
Indecisos 57
Em branco 6
Nulos 15

Vice:

Goulart 402
Ferrari 309
Milton 300
Indecisos 249
Em branco 9
Nulos 39

Total 1.308

O Brasil está reconquistando o mercado italiano de banana

Está previsto o embarque de 1 200 toneladas de banana paulista para a Itália, iniciando-se assim uma nova etapa na reconquista do mer-

cado italiano para a fruta paulista, depois dos insucessos de 1957/58. De acordo com as negociações agora estabelecidas entre a Cooperati-

va Central dos Bananicultores e o monopólio estatal daquele país, no mês corrente será feito o segundo embarque devidamente controlado pelo Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura.

A mercadoria foi negociada à base de 100 libras CIF o quilo, já havendo um interesse potencial da parte do grupo importador de que o Brasil abasteça a Itália durante pelo menos parte do primeiro semestre de cada ano.

Para a Argentina

No início do mês passado, pelo porto de Santos, foram igualmente embarcadas para a Argentina 10 mil cachos de banana paulista, desta vez para o porto de Rosário. Esta é a primeira vez, em dez anos, que os exportadores santistas tentam criar na Argentina um novo porto bananeiro, visando com isso a ampliar o consumo da fruta naquele país.

Mal. Lott defendeu o ensino religioso

Falando para os estudantes de todo o Brasil, que o homenagearam na ABI, o Marechal Lott disse que "é dever do Estado ministrar o ensino" e defendeu a necessidade do ensino religioso moral e cívico, ressaltando que "se os incréus não querem receber educação religiosa, isso é com eles, mas ela deve ser ministrada".

Sustentou a necessidade da expansão das leis trabalhistas ao homem do campo e subli-

nhou que não era propriamente contra a promessa de lucros para o exterior, porém pela disciplinação do capital e trabalhadores "pela sua luta em prol da emancipação econômica do Brasil".

Por fim, declarou, a propósito da crise Cuba x Estados Unidos, que um país não pode desprezar o apoio de outro país de sua esfera para ir buscar auxílio em país estrangeiro à sua formação política.

Jânio Quadros não permitirá política nos institutos

Em comício realizado no Bairro Ipiranga, S. Paulo, sob intenso entusiasmo dos moradores que a ele acorreram, o senhor Jânio Quadros insistiu na união de todas as classes, para que possa reformular a política discriminatória até agora exercida contra o povo. E acrescentou:

— Esta é uma nação desumana, com as doenças a liquidar seu povo, com as taxas de analfabetismo a se elevarem dia a dia. Precisamos alterar essa situação, tornar o povo sadio, permitir que o filho do pobre também possa frequentar a escola

Quanto à Previdência Social, prometeu o Sr. Jânio Quadros orientá-la para os seus objetivos legítimos entregando a sua direção a comissões de três membros entre os quais representantes dos trabalhadores.

— Ai daqueles — exclamou — que tentarem fazer política partidária nos Institutos. Não o permitirei.

Asseverou ainda ser seu intuito democratizar o ensino, reduzindo o índice do analfabetismo, originado pela falta de escolas.

— Visita —

Encontram-se nesta cidade e deram-nos o prazer de sua visita à nossa redação, os jovens Adail Mario Lucena e Luiz Carlos Gauer, integrantes da Banda Marcial do Colégio Nossa Senhora do Carmo de Caxias do Sul, que há pouco tempo abrilhantou as festividades do nosso 1º Centenário.

Aos visitantes desejamos uma feliz permanência na Princesa da Serra.

Secção Feminina

Direção de CICI

Seu filho é "genioso" ?

Bem cedo os pais percebem que os nenês sabem manifestar a sua vontade, assim, quando uma criança de berço "grita", geralmente se sabe que ela está demonstrando, a seu modo, fome ou frio, ou que, por outra razão qualquer, está incomfortável.

Lá pelos dois anos, porém quando a criança já anda e fala, é comum vê-la apresentar verdadeiros acessos de raiva. Crianças habitualmente calmas fazem, nessa idade, vibrar os ares com seus gritos e os pais têm então a desagradável surpresa de verificar que seu "anjinho" apresenta disposições que nada tem de angelical.

Criançices

O que se dá é simplesmente isto, o nenê tornou-se uma pessoa capaz de exprimir melhor suas exigências. Fisicamente mais forte e hábil, exige o direito de explorar este mundo que vai descobrindo e também o de tomar por si mesmo algumas decisões. Muito frequente os adultos, que não esperavam de um nenezinho senão manifestações próprias da idade logo que ele começa

a andar e falar, que seja quase tão razoável quanto uma pessoa adulta.

Ora, aos dois anos é difícil discernir as razões que determinam as permissões e as proibições; nessa idade se acredita que tudo é permitido.

A cólera e a resistência são, pois, reações naturais às interdições, pura "criançice" como se costuma dizer.

Complexos

É importante que os pais limitem suas ordens ao mínimo necessário.

Uma criança que para não incomodar o resto da família seja tratada com rigor excessivo, provavelmente terá acessos de raiva mesmo quando ainda bem pequena; além disso, poderá ficar com uma impressão de injusta e um sentimento de frustração que trarão dificuldades mais tarde.

É aí que nascem os célebres "complexos" - a timidez, o medo, os geniosos.

O que é preciso fazer

Quando seu filho se recu-

sa a vestir-se, a comer ou a devolver um objeto que tem na mão, há dois partidos a tomar. O primeiro é o de você manter sua resolução e criar nele uma resistência mais forte ainda.

O outro, que é o melhor, é o de tentar ver pelos olhos dele e compreender sua necessidade de agir por si mesmo.

Uma criança rebelde resistirá a autoridade desde que sinta que esta não está sendo usada contra ela.

Se você deseja verdadeiramente ajudar seu filho na formação de seu caráter, não precisa apenas de firmeza, mas também de compreensão.

O objetivo principal dos pais é criar na criança não o antagonismo mas sim um sentimento de confiança e de cooperação. Isso exige tempo e paciência, pois a criança esquece e torna a errar com frequência; exige perseverança, pois a educação de uma criança é um perpétuo recomeçar.

Desaconselhável o castigo

No curso de uma crise de cólera, o melhor é tentar desviar a atenção da criança.

Leve-a para um lugar tranquilo, perto de um adulto calmo e compreensivo, se possível; ofereça-lhe objetos novos, com os quais se distraia. O que lhe falta quando deixa de ser senhora de si mesma é o sentimento de segurança.

Os castigos não conseguirão senão aumentar sua inquietação.

É obvio ser muito melhor evitar os acessos de cólera do que ter de fazê-lo passar. A fome e o cansaço são maus conselheiros. Tome, pois, cuidado para que seu filho durma o quanto necessita, assim como se alimente adequadamente.

Quarta Página

Escreve Nívio Fernandes

O Centro Agro Pecuário de Santa Catarina já é uma realidade, conforme me foi dado ver na reunião realizada na última sexta-feira na Associação Rural de Lajes, onde lá compareceram representantes de todas as classes sociais da Princesa da Serra.

Tendo na presidência a dinâmica figura do Dr. Afonso Alberto Ribeiro Neto (Al Neto), este novo órgão visa sobretudo coordenar e defender os interesses das classes produtoras, principalmente aquelas que se relacionam com a pecuária e a lavoura.

O CAPSC é o segundo a ser criado no Brasil e é filiado ao Conselho Superior das Classes Produtoras (CONCLAP), com sede no Rio de Janeiro.

Orgulhosos poderão ficar todos os lajeanos, por ter sido escolhida a nossa cidade como sede do Centro Agro Pecuário de Santa Catarina.

X X X

Realizou-se no último sábado em Caxias do Sul, a solene colação de grau da 6a Turma de Formandos de 1959/1960 da Academia de Ensino Salgado Filho, educandário que tem como diretor o meu prezado amigo e jornalista Arno Domingues Mano.

Diplomaram-se nessa oportunidade 84 alunos no Curso Mercantile Profissional e 25 alunos em Prática Comercial.

Fui distinguido com um honroso convite por parte do colega e jornalista Arno Domingues Mano para assistir a esta solenidade, mas dado à relevantes motivos de força maior, não me foi possível ausentar-se desta cidade naquela data.

Mas prometo, que no ano de 1961 por ocasião da colação de grau da 7a Turma de Formandos da Academia de Ensino Salgado Filho, terei o máximo prazer em participar da mesma.

X X X

No próximo dia 11 de Agosto, data em que se comemora a implantação dos Cursos Jurídicos no Brasil, será realizada na vizinha cidade de Bom Retiro, uma solenidade especial que contará com a presença de ilustres desembargadores de nosso Estado e outras personalidades jurídicas pertencentes a todas as comarcas da região serrana.

Além de palestras alusivas à esta importante data do mundo jurídico brasileiro, será efetivado um churrasco às 13 horas, um jantar às 19 horas e uma soirée às 22 horas.

Como todos sabem, esta data é comemorada todos os anos em cada uma das diversas cidades de nossa região, e este ano a cidade escolhida foi Bom Retiro, cuja comarca tem como Juiz de Direito a ilustre figura do Dr. Wilson Vidal Antunes.

X X X

O Departamento de CULTURA do S.C. Cruzeiro, do qual sou o seu diretor, patrocinou no último sábado no palco daquele Clube, a uma apresentação do Grupo de Comediantes "OS INIMIGOS DA TRISTESA", com total sucesso.

Dado ao êxito alcançado, e como esse Grupo de Comediantes não dispõe do apóio necessário por parte dos nossos meios culturais, o Departamento de CULTURA do S.C. Cruzeiro vai encampá-los, bem como vai hipotecar todo o apóio possível no sentido de levar avante a arte de THALIA em nossa cidade. É uma notícia que poderei divulgar com a máxima satisfação, pois sempre foi um grande amante das lides culturais.

X X X

Depois de muita conversa a Câmara dos Deputados aprovou a nova tabela de aumento dos vencimentos dos militares.

Este aumento importará numa despesa de 7 bilhões e 500 milhões de cruzeiros, acarretando ainda mais os minguados cofres da Nação. É necessário que os nossos deputados lembrem-se também da urgente revisão do salário mínimo, porque do jeito que vai o pobre operário que ganha o seu ranzinzo salário de Cr\$ 4.200,00 não poderá mais viver.

Eu tenho a minha opinião, que o operário tem mais valor para a nação do que os militares, porque estes tem sido os maiores comilões de nossas finanças.

Aos Professores primários, estaduais, particulares e municipais

Está á venda na Livraria "A Pérola de Lajes" exemplares do livro PLANOS DE LIÇÃO DE LINGUAGEM, DE MATEMÁTICA, DE ESTUDOS SOCIAIS E NATURAIS.

A obra traz planos de lição das disciplinas do currículo primário comum e complementar.

É a primeira, no gênero, que é publicada no país.

Além de planos técnicos traçados, apresenta inúmeras sugestões aos educadores para facilitar a aprendizagem de história, de geografia e de ciências naturais.

O programa e normativa do Rio Grande do Sul também serve de orientação pedagógica segura e rica aos educacionistas do Brasil.

Dr. Nilson Biavatti

CLINICA E CIRURGIA

Aparelho Digestivo e Vias Biliares (Estômago - Intestino - Hemorroides - Visícula Figado)

HORARIOS DAS 14 AS 17,30 HORAS

Cons.: Rua Hercilio Luz n° 56 - Fone, 441 (Frente ao Hospital)

Res.: Rua João de Castro 71 — Fone 308

ATENDE DIA E NOITE

Quintal do Rio Grande

(Continuação da primeira página)

Gostaríamos de saber, Senador Saulo Ramos, por que razão o PTB não apoiou o nome do senhor Celso Ramos para o Senado, em 1958?

Não poderíamos, nós, do PTB, apoiar o senhor Celso Ramos, em 1958, para o Senado. Era a nossa vez. O PTB tinha o seu candidato natural, na pessoa do digno companheiro dr. Carlos Gomes de Oliveira. E o PSD nos devia esse apoio. Foi uma das cláusulas do acordo de 54, quando votamos no senhor Gallotti. O PSD, embora devesse esse apoio, negaciou, conversou e argumentou, usando de grosseiros sofismas. Alegou que somente poderia apoiar o nome do sr. Carlos Gomes de Oliveira, para o Senado, se houvesse vencido, em 1954, com o sr. Francisco Benjamin Gallotti. Perdida a eleição pelo sr. Gallotti, entendia o PSD que seus compromissos para 1958 haviam desaparecido. Isso não era verdade. O PSD preferiu perder a eleição do que dar a vitória ao PTB.

Poderia dizer-nos, Senador Saulo Ramos, as condições, no momento, oferecidas pelo PSD ao PTB, para esse apoio que lhe promete a Convenção petebista de 9 do corrente?

É oportuna a pergunta do ilustre jornalista. Seis meses passados, no Rio, o deputado Joaquim Ramos procurou demonstrar-me que o apoio do PTB ao candidato do Governo do Estado, do PSD, em 1960, era importante, necessário e seria arrancado de qualquer forma. Compreendi que, já naquela ocasião, os entendimentos de cúpula vinham se processando clandestina e discretamente, pela Executiva do PTB, sob a pressão dos senhores Hugo Ramos e Leonel Brizola, Governador do Rio Grande. Os avanços e recuos, as protelações na realização da Convenção Estadual e as injustificadas e irregulares intervenções nos órgãos municipais do PTB, por parte da Executiva Estadual, mostravam-me que algo de

muito grave estava sendo tramado, à Socapa, para colhêr o partido de surpresa. Tudo ou quase tudo era irregularidade e improvisação. Destituíram Delegados dos diretórios Municipais. E os substituíram por outros, amoldados ao pensamento do alto e de acordo com as imposições da cúpula.

Então, Senador Saulo Ramos, V. Exa. afirma que a decisão da Convenção Estadual do PTB, dia 9 do corrente, inspira-se em ordens partidas do senhor Leonel Brizola?

Ora, meu amigo, isso está claro. Na véspera da Convenção do PTB, reuniu-se o alto comando petebista, neste Estado, no Gabinete do Delegado do IAPC. Lá estavam os senhores Aderbal e Celso Ramos, juntamente com outros membros da ilustre família expedindo ordens aos petebistas, neste Estado, para que não lhes faltasse o apoio, escolhendo e indicando o nome daquele que seria o candidato a vice-governador. Também, do Rio para Porto Alegre, voava o senhor Hugo Ramos, para cobrar do senhor Leonel Brizola uma velha dívida: apoio incondicional do PTB ao candidato do PSD, ao Governo de Santa Catarina. É o Diário Carioca, de 10 do corrente, jornal estreitamente vinculado ao senhor Leonel Brizola, que assim noticia: O senhor Hugo Ramos chegou ontem, pela manhã, a Porto Alegre, onde manteve, durante todo o dia, vários contactos políticos, tendo permanecido, no Palácio Piratini, até alta madrugada, em conferência com o Governador Leonel Brizola, o senhor Francisco Brochado da Rocha, Secretário do Interior, o senhor João Caruso. Ontem, o Governador Brizola, o Secretário Brochado da Rocha e o senhor Hugo Ramos embarcaram para Florianópolis, onde assistiram aos trabalhos da Convenção do PTB e participaram do comício. É evidente. Tramaram

negociaram o apoio do PTB catarinense ao candidato do PSD ao Governo do Estado de Santa Catarina. Tudo isto realizaram, no Rio, e em Porto Alegre pessoas estranhas ao PTB catarinense. E o Governador Leonel Brizola, deslumbrado da cordialidade reinante e do respeito devido à autonomia estadual e à altivez do povo catarinense, pretende fazer escaramuças aqui. Como si Santa Catarina fôsse um quintal do Rio Grande do Sul. Parece bem claro. Si o senhor Leonel Brizola tem alguma dívida para com o sr. Hugo Ramos, é muito natural. Mas, o que não é natural é o senhor Brizola pagá-la com o apoio do PTB catarinense ao irmão do credor, senhor Celso Ramos. E ainda mais, o senhor Leonel Brizola que não está realizando uma administração tão modelar assim, vem ao nosso Estado, sem a menor cerimônia, como estranho, aconselhar e impor um candidato também estranho. Melhor faria o senhor Leonel Brizola se fôsse administrar o seu Estado, o Rio Grande do Sul, onde o professorado, o funcionalismo civil e a Brigada Militar estão com os vencimentos atrasados há mais de 3 meses. E o Tesouro do Estado está solenemente raspado, conforme declarou o respectivo Diretor. E por assim haver declarado, foi demitido pelo senhor Leonel Brizola, Governador do Rio Grande do Sul. Parece que o senhor Leonel Brizola não pode dar lições de civismo ao povo catarinense, impor exemplos à administração catarinense e fazer imposições ao PTB catarinense. O nosso Estado não é uma pista de decolagem das travessuras do senhor Brizola. As tradições de altivez do nosso povo prescindem das arengas do senhor Leonel Brizola. No tocante a civismo, no campo político, no tocante ao zelo as suas prerrogativas, o povo catari

nense dispensa lições e não precisa de exemplos. Quais as razões da dissidência?

Ilustres companheiros nossos, deputados, prefeitos, vereadores, líderes sindicais, membros de diretórios do PTB, dignos e tradicionais companheiros, muitos com a responsabilidade de fundadores do partido, discordam da leviana e suspeita orientação que está sendo dada ao nosso partido neste Estado.

Não concordamos com um apoio, no escuro, a um partido, ao PSD, que repetidas vezes vem faltando aos solenes compromissos assumidos para com o PTB. Esse partido, ao pegar-se no poder, volta-nos as costas e tudo nos nega. Se derrotado, alega que seus compromissos só teriam valor no caso de vitória.

Pretende a atual direção do PTB, tendo a frente pessoa sem tradição política no nosso Estado, entregar a pujança do partido em benefício unilateral e exclusivo do PSD.

Tudo sacrificava, velhos companheiros, possibilidades magníficas, em importantes municípios, onde poderíamos eleger prefeitos dignos e prestigiosos companheiros nossos.

Além disso, curva-se servilmente ao mandonismo de gente que aqui não reside, mas que transforma o PTB em massa de manobra, e o nosso Estado em quintal do Rio Grande do Sul.

Entendo, e comigo milhares de companheiros, que para fazer política aqui, é preciso

haver, antes, prestado serviços

à nossa terra, com residência e tradição partidária.

Aceitamos e reconhecemos a colaboração de elemento estranho ao nosso Estado, ilustres e operosos filhos de outras terras. Mas, esses conquistaram esse direito, porque aqui trabalham, aqui exercem suas profissões, aqui residem e aqui formaram sua mentalidade política.

A não ser assim, cada um poderá falar, aconselhar e disputar votos onde tiver seu domicílio político.

Apelo para os catarinenses e, especialmente para os petebistas, para unirmos nossos esforços e recolocar o PTB, num plano de dignidade e de prestígio, em homenagem aos princípios pregados pelo imortal presidente Vargas.

É chegada a hora de ouvirmos o toque de reunir e recuperarmos o terreno perdido. Marcharemos para as urnas com um candidato a vice-governador, digno dos nossos sufrágios, idôneo e de conduta ilibada, já suficientemente conhecido do nosso eleitorado.

Não será um ilustre desconhecido, muito menos um irresponsável ou arrevista, sem maiores compromissos com o povo catarinense.

Esta é a nossa mensagem. Este é o nosso apelo.

O governador Leonel Brizola é o mesmo então Prefeito da Capital do Estado do Rio Grande do Sul que afirmou estar aquela cidade invadida por marginais de Santa Catarina e criando sérios problemas para o governo municipal, com a construção de malocas.

Fabrica de Cal Santo Antonio

— S E R R I L —

Dispõe para pronta entrega, nas construções para qualquer quantia.

Depósito em Serril

Representante nesta cidade: Lirio Campos — Rua João de Castro, 525,

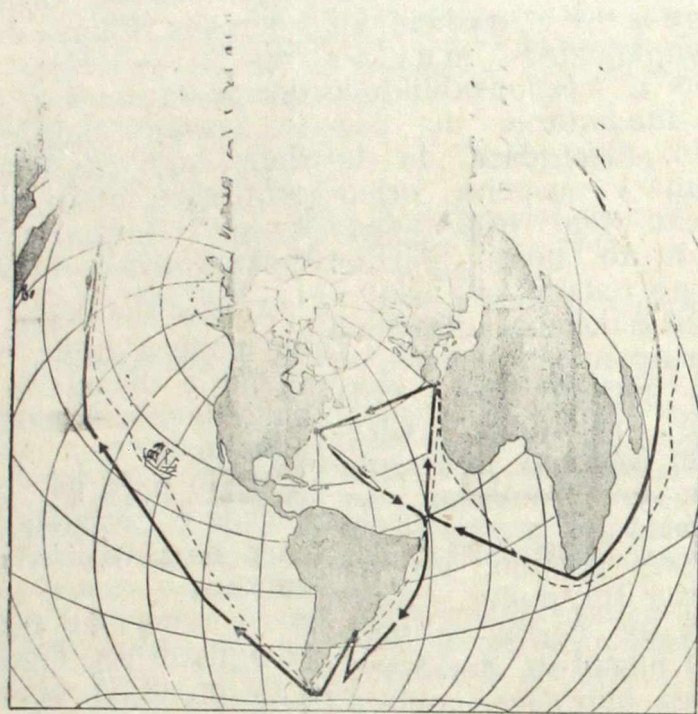
Jornais de hoje serão lidos no ano 2.000

De hoje a 40 anos, exatamente em junho do ano 2.000, exemplares de jornais brasileiros da atualidade serão lidos em Belo Horizonte, quando

fôr aberta a urna que se encontra enterrada no sub-solo do edifício-sede do Banco da Lavoura. A direção daquele estabelecimento de crédito in-

cluiu também entre os documentos, filmes, gravações e outros objetos colocados na urna, todos os jornais que divulgaram notícia da sua iniciativa levada a efeito agora, quando o banco completou 35 anos de atividade. O encerramento da urna constituiu um dos pontos altos das festividades com que o Banco da Lavoura comemorou o seu aniversário em 1960. Ante a interessante promoção, os que viverem no ano 2.000 terão oportunidade de ficar a par de muitos acontecimentos de nossos dias, através da leitura dos diversos jornais - de Minas e do Brasil - que se encontram dentro da urna a ser aberta em 19 de junho do ano 2.000.

O "Triton" faz a volta ao mundo, submerso



O mapa mostra a rota (em linha contínua) seguida pelo "Triton" maior dos submarinos atômicos dos Estados Unidos, em sua histórica viagem submersa de 84 dias em volta do mundo. A viagem, num total de 36 mil milhas, teve início ao largo de Long Island, Nova York, a 16 de fevereiro e se completou ao largo de Rehoboth, Delaware a 10 de maio. A rota foi semelhante à seguida por Fernando Magalhães em 1519-1521, mostrada no mapa em linha pontilhada.

Novo embaixador francês no Brasil

Deixará o Brasil em meados de agosto próximo o sr. Bernard Hardion, embaixador da França em nosso país, que será substituído pelo diplomata Jacques Bayence, cujo nome já foi aceito pelo governo brasileiro.

Brasil vai exportar automóveis e tecidos para América Latina

O Brasil vai exportar automóveis, e tecidos em grande escala para a América do Sul. Oito nações que pertencem à área de comércio livre entrarão nesse intercâmbio. São elas, além do Brasil: Chile, México, Argentina, Bolívia, Uruguai, Peru e Paraguai.

AGRADECIMENTO

A DIRETORIA DA SLAN (Sociedade Lageana de Auxílio aos Necessitados) deseja agradecer, de público, às SOROPTIMISTAS DE LAGES e a todos os participantes do jantar do "Camelo" realizado em benefício desta sociedade, cuja renda de cr\$. 55.412,00 foi totalmente aplicada no pagamento de gêneros e fornecimentos aos necessitados da SLAN.

Contando sempre com a cooperação e auxílio das pessoas de bom coração desta cidade, subscreve-se

Atenciosamente
Clovis Wilmar Silva
1º Secretário

Sindicato da Indústria de Serrarias, Carpintarias e Tanoarias de Lages

EDITAL

Na conformidade dos artigos 90 e 91 da Consolidação das Leis do Trabalho e de acordo com a legislação em vigor, convoco a ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA deste Sindicato a realizar-se no dia 23 de Julho de 1960, às 16 horas a Rua Presidente Nereu Ramos, 103, 2º andar - sala, 202, para tratar da seguinte ordem do dia:

1º) Eleição de três associados para indicação a vogais e três para suplentes a serem indicados para a recomposição da Comissão de Salário Mínimo do Estado.

2º) Assuntos diversos de interesse da classe. A primeira reunião realizar-se-á em primeira convocação na hora acima determinada, em segunda, uma hora depois.

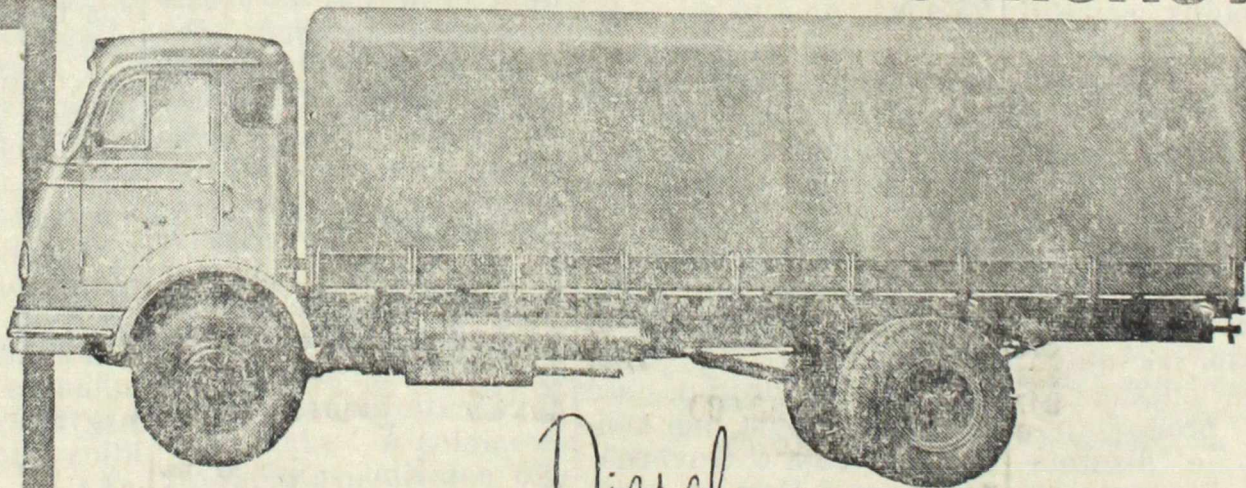
Lajes, 16 de Julho de 1960
ARY WALTRICK DA SILVA
Presidente

UMA OBRA-PRIMA PARA GRANDES CARGAS!

O NOVO LP-331

chassis pesado para:
CAMINHÃO
CAVALO-MECÂNICO
BASCULANTE

MERCEDES-BENZ



Diesel

165 HP A 2.000 R.P.M.

Procure-nos para obter todas as especificações e detalhes para o máximo aproveitamento deste notável caminhão.

CONCESSIONÁRIO AUTORIZADO:

— MERCANTIL DELLA ROCCA BROERING S/A —

Rua Manoel T. de Castro, 156 Fone 253 - Caixa Postal, 27
End. Teleg. — Lajes — S. Catarina

O Internacional venceu a primeira da serie e por goleada

4 á 1 o placard de domingo na Ponte Grande — Plinio 3, Nicodemus e Ivonildo os artilheiros —

Otimo José Reali — Renda Cr\$ 11.320,00

Debaixo de uma chuvinha incessante foi travado domingo a tarde no Estadio Municipal da Ponte Grande, o primeiro prelio da série decisiva pelo campeonato serrano de futebol, entre as equipes do Internacional e do Guarany.

Uma grande surpresa verificou-se neste cotejo, com a sonora goleada de 4 á 1 que o colorado impôs ao Guarany, produto de sua soberba atuação, e cuja vitória não deixou qualquer duvida a todos que se locomoveram domingo no fortim da Ponte Grande.

O Internacional que há varios jogos vinha atuando mal, domingo reabilitou-se amplamente, conquistando uma vitória de grandes meritos que o credencia fortemente para a conquista do titulo maximo de 1960, pois para tanto bastará um simples empate no jogo do proximo domingo.

Ao contrario, o Guarany não esteve bem, falhando a sua defensiva em grande

parte dos gols, pois os homens que compunham o sexteto defensivo não exerceram a marcação necessaria sobre os perigoso atacantes do Internacional, principalmente sobre Plinio que constituiu-se no artilheiro da partida e num verdadeiro espantinho para o arqueiro Lulú.

A contagem foi aberta por intermedio de Plinio aos 5' de ações. Aos 13' o Guarany logra o seu tento de honra, por intermedio de Ivonildo após uma confusão na area colorada.

Aos 22' o Internacional se avanteja no marcador através de um gol de Nicodemus. Aos 31' o Colorado assinala o seu terceiro gol por intermedio de Plinio, finalizando assim a primeira etapa beneficiando os rubros por 3 á 1.

No periodo derradeiro só um gol foi marcado, e este favoreceu o Internacional por intermedio de Plinio, que assim transformou-se no artilheiro da pugna com a conquista de três bonitos gols.

Os dois quadros atuaram com as seguintes constituições: Internacional: Magalhães, Etevaldo e Alemão; Eustalio, Pedrinho e Gico; Pilila, Marino Nicodemus, Plinio e Aldori.

Guarany: Lulú, Nereu e Silvio; Vicente, Carlitos e Gozo; Evaldo (Rato II), Zeca, Johan Farias e Ivonildo.

Analizando-se as atuações dos jogadores que estiveram em ação no match de domingo, encontramos no Internacional: Magalhães com uma soberba atuação, como há muito não viamos no setor de zagueiros merece especial citação a conduta de Etevaldo, anulando completamente o centro avante Johan. Alemão chamado a substituir Bornerges saiu-se muito bem em sua missão. Eustalio como sempre foi uma segurança na lateral direita, não dando chances ao ponteiro esquerdo Ivonildo.

Pedrinho, podemos apontar como a maior figura do gramado. Esteve soberbo; defendeu, apoiou e deu verda-

deiras lições de futebol. Gico constituiu-se no homem mais fraco da defensiva colorada. Mas contribuiu assim mesmo com a sua parcela para a vitória colorada.

No setor atacante, honras sejam concedidas as atuações de Plinio, Pilila e Marino, que estiveram simplesmente espetaculares, principalmente o primeiro que foi o grande artilheiro da partida, estando ainda em grande forma.

Nicodemus, depois de um periodo aziago, voltou a jogar como nos seus melhores tempos e foi um perigo constante para o arco de Lulú. Aldori foi o homem mais fraco do colorado, mas contribuiu com a sua ajuda nos lances decisivos da partida.

No lado bugrino, Lulú não teve culpa em nenhum dos quatro gols colorados. Até por sinal cumpriu ótima performance.

Nereu e Silvio constituiram-se em completo fracasso para o Guarany, pois de suas falhas originaram-se quasi todos os gols do Internacional.

Vicente muito violento e pouco produziu. Carlitos fraquissimo e Gozo completou o trio de ruindade da linha intermediária.

No ataque, Evaldo ruim para o pior, não merecia nem grau 0. Zeca lutou e não encontrou apoio de seus companheiros de ofensiva.

Estranhemos a atuação de Johan, esteve ruim e foi anulado totalmente por Etevaldo. Farias, não compreende-

mos a sua manutenção no onze principal do Guarany. Entre os maus e os pssimos também encontrava-se Ivonildo.

Portanto uma atuação horrível do Guarany, que se não providenciar serias alterações em seu onze, principalmente na zaga e na linha media poderá ser goleado novamente pelo Internacional.

Na arbitragem esteve o Sr. José Reali, o popular Lambança, com uma espetacular atuação. José Reali conduziu o espetáculo de uma maneira que ganhadores e perdedores deixaram o gramado impressionados com a atuação deste antigo crack de nossas canchas.

A atuação do sr. José Reali no domingo serve de lição aos nossos dirigentes que sempre esqueceram-se de seu nome para apitar certos jogos do atual campeonato.

O homem conhece à fundo o futebol, e esperamos que o Sr. José Reali seja aproveitado para dirigir o segundo jogo da serie decisiva, bem como os futuros jogos do campeonato estadual.

Na preliminar o Guarany levou a melhor por 2 á 1. A renda, caso não fosse a chuva caída na tarde de domingo poderia ter atingido a cifra de quinze mil cruzeiros.

Assim mesmo os cr\$ 11.320,00 arrecadados demonstram com nitidez que os esportistas lajeanos estão colaborando de novo com o nosso esporte.

Domingo segundo jogo da série

Domingo próximo será disputado o segundo jogo da série decisiva pelo campeonato serrano de futebol, reunindo as equipes do Internacional e do Guarany.

Vencedor do primeiro jogo por 4 á 1, para o Internacional bastará um simples empate. Para o Guarany somente o triunfo lhe interessará, afim de que possa lutar na prorrogação pela conquista do titulo maximo de 60.

Vamos aguardar os acontecimentos, e já no proximo domingo será conhecido aquele que tentará as honras de campeão do Centenario.

Comunicação à Praça

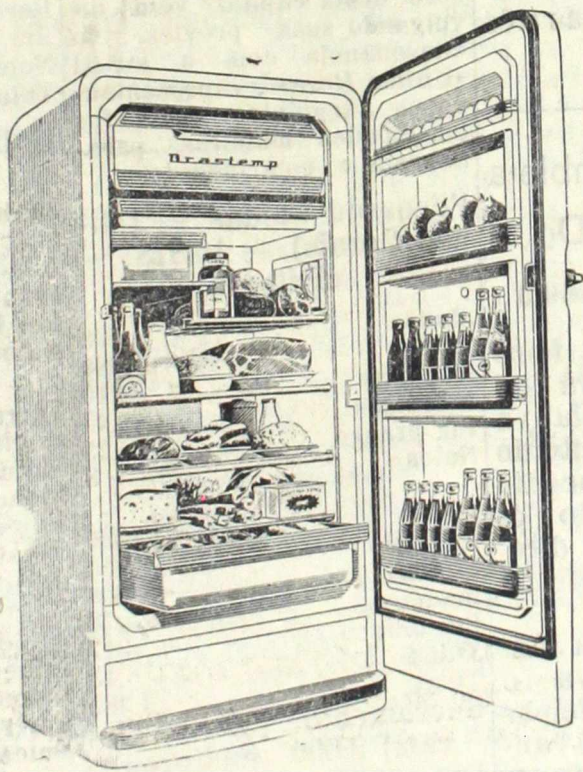
Pela presente declaro para os devidos fins de que nesta data efetuei a venda da Casa São Jorge, de minha propriedade, sita à Rua Manoel Thiago de Castro, nesta cidade, ao sr. Dabbus Ali Mohamed.

Lajes, 9 de julho de 1960

(a) Jorge Marrauli
(Firma reconhecida)

De acôrdo:
(a) Dabbus Ali Mohamed
(Firma reconhecida)

Blastemp
Conquistador



Distribuidor nesta praça

A ELETROLANDIA

Rua Coronel Cordova s/n — Fone 331 — LAJES Sta. Catarina

Lages, 20 de Julho de 1960

Porto Alegre, 18 - O Prefeito José Loureiro da Silva, entusiasmado com a realização de comícios monstros em Lajeado e em São Leopoldo declarou seu apôio à candidatura do deputado Jânio Quadros à Presidência da República cuja afirmação foi recebida por vibrantes aclamações dos eleitores aí reunidos.

x

Porto Alegre, 18 - Um dos líderes políticos riograndenses, sobre o fato, declarou: O sr. José Loureiro da Silva só agora fez esta declaração por estar convencido da vitória do sr. Jânio Quadros nas urnas a 3 de outubro.

x

Rio, 18 - Leonel Brizola Governador do Estado do Rio Grande do Sul, falou hoje perante uma cadeia de rádio e televisão dando apôio ao candidato trabalhista ao governo do Estado da Guanabara. Ele faz política noutros Estados do país, mas não faz em seu Estado.

x

Rio, 18 - Os meios políticos locais afirmam que as declarações feitas ontem pelo Revmo. Cardeal D. Jaime de Barros Câmara que os católicos não devem dar seu voto à candidatos apoiados pelos comunistas ao cargo de Governador da Guanabara, atingem a pessoa do deputado trabalhista Sérgio Magalhães.

x

Rio 18 - O Mal. Mendes de Moraes ficou agastado com a pergunta que lhe foi feita por um jornalista de que iria renunciar sua candidatura ao Governo da Guanabara, para pacificar PSD-PTB. Disse que sua candidatura é inarredável e que espera ninguém mais fazer-lhe tal pergunta impertinente.

x

A Pedido

Definição de Loureiro pró Jânio Quadros

Abrindo um comício, na cidade de Lajeado no RGS, o sr. Loureiro da Silva definiu-se em favor do sr. Jânio Quadros, que também se achava presente. O sr. Loureiro da Silva disse que declinava com respeito o nome do Marechal Teixeira Lott, por ser um cidadão honesto e homem de bem. Disse que no entanto, o candidato do situacionismo à presidência da República está apoiado pelas forças que atualmente o combatem em nosso Estado. Além disso - frisou o sr. Loureiro da Silva - o marechal Lott foi um dos signatários do manifesto de 24 de agosto (mais precisamente o

Porto Alegre, 18 - Mal. Lott visitará novamente o Rio Grande do Sul para tentar enfraquecer o entusiasmo popular pelas candidaturas Jânio-Ferrari-Milton Campos, que crescem dia a dia, em tôdas as comunas gaúchas.

x

Porto Alegre, 18 - Todos os comícios realizados pelo sr. Jânio Quadros durante o roteiro, hoje findo, foram assistidos por grandes multidões, principalmente os de Caxias do Sul e de Santa Rosa.

x

Fpolis., 17 - Os convencionais do PL deram seu apôio à candidatura Celso Ramos. A deliberação tomada não agradou há muitos libertadores que desejam questão aberta, segundo afirmações feitas por prestigiosos líderes do interior do Estado.

x

Falta agora o PDC se pro-

nunciar sobre a sucessão estadual catarinense.

Pouco a pouco os horizontes políticos de Santa Catarina vão se clareando, o que se justifica com a aproximação do importante pleito eleitoral de 3 de outubro. Tudo está a indicar, em face das alianças feitas, que o eleitorado «barriga verde» votará à revelia dos partidos organizados. Os nomes dos candidatos superam as lendas partidárias. A abertura das urnas irá demonstrar ou não esta afirmativa.

x

Belo Horizonte, 18 - Mais um golpe foi dado contra a bolsa popular com o aumento do litro de leite para Cr\$ 22,00, a partir de hoje. Os pobres não podem mais tomar o precioso alimento e os da classe média serão obrigados a apertar mais a cinta.

x

O Diretório do PSP resolveu apoiar as candidaturas Celso e Wolny Della Rocca. A deliberação foi comemorada na cidade ao espoucar de foguetes.

LOTT E JANGO NO RIO GRANDE

Segundo notícias procedentes da capital do Estado do Rio Grande o deputado federal Hermes Pereira de Souza, Presidente do Diretório Regional do PSD, viajou à Brasília para organizar novo roteiro de visitas do Marechal Teixeira Lott e do sr. Vice-Presidente da República Dr. João Goulart.

Os candidatos da situação pretendem realizar comícios públicos nas cidades de Lagoa Vermelha, Vacaria e Pelotas, esta a segunda cidade

sul-riograndense, onde o PSD-PTB possuem grande eleitorado.

O povo gaúcho vem sendo visitado constantemente pelos candidatos à Presidência da República, razão por que vem ouvindo os mais brilhantes oradores brasileiros.

Reina enorme expectativa popular pelas visitas dos candidatos situacionistas àquelas três cidades gaúchas.

Assumiu a Assembleia

Legislativa o Dr. Antonio Edú Vieira

Assumiu segunda feira última a sua cadeira na Assembleia Legislativa do Estado, o Dr. Antonio Edú Vieira, pertencente às hostes do Partido Social Democrático e diretor do nosso confrade "Jornal de Lajes".

Embora assumia a Assembleia Legislativa o mesmo deverá participar das campanhas dos candidatos nacionalistas em nosso Município e em outras regiões do Estado.

Desejamos ao Deputado Antonio Edú Vieira votos de feliz atuação no legislativo barriga verde.

A Pedido

Prévia eleitoral:

Jânio vence em Santa Maria e Carazinho

S. PAULO, — Foram publicados em «Ultima Hora», os resultados da prévia eleitoral da Rádio Record, desta capital, colhidos na cidade gaúcha de Carazinho.

São os seguintes:

Para presidente, Jânio 325 — Lott 220 — Adhemar 197 — Indecisos 21 — Nulos 5. Para Vice-Presidente: Ferrari 375 — Jango 181 — Milton 65 — Indecisos 140 — Em brancos 4 — Nulos 8.

Em Santa Maria

P. ALEGRE, O «Jornal do Dia», desta capital, publicou os seguintes dados sobre prévia eleitoral, realizada em Santa Maria:

Para Presidente — Jânio Quadros 86 votos — Lott 56 votos — Adhemar 24 votos. Em branco 6 — Indecisos 23 Total 197 votos.

Para Vice-Presidente Fernando Ferrari 125 votos — Jango 38 votos — Milton Campos 6. Em branco 5 — Indecisos 19 Total 193 votos.

A opinião dos entendidos, segundo outras pesquisas já efetuadas, dá a entender uma vantagem do Sr. Jânio Quadros sob o Mal. Lott na própria zona urbana, vantagem esta que se acentuou nos últimos 30 dias.

Na zona rural do município os mesmos observadores fazem prever a vitória do Sr. Jânio Quadros mas por uma margem muito maior, sabendo que 60% do eleitorado da campanha sufragará o nome do «homem da vassoura».

Quanto à vice-presidência a vitória do Sr. Fernando Ferrari sobre Jango Goulart será arrasadora em Santa Maria. A proporção será, segundo os entendidos, de 3 a 1 pró Ferrari.

Santa Maria é o maior centro ferroviário do Rio Grande do Sul e o mais forte reduto eleitoral do PTB.

Carazinho é a terra natal do governador Leonel de M. Brizola e forte reduto trabalhista.

Resultados em cidades de Minas, Paraná e Santa Catarina

S. PAULO — A Rádio Record, desta capital, vem divulgando suas prévias, em consonância com o jornal «Ultima Hora», apresentando os seguintes resultados em cidades mineiras, paranaenses e catarinenses:

Poços de Caldas — (Minas Gerais) — 10.818 eleitores

Jânio 598
Lott 399
Adhemar 270
Indecisos 65
Em branco 23
Nulos 8

Vice:

Milton 390
Goulart 355
Ferrari 208
Indecisos 78
Em branco 317
Nulos 15
Total: 1.363

Sacramento (Minas Gerais) 3.000 eleitores

Lott 176
Jânio 174
Adhemar 118
Nulos 1

Vice:

Milton 155

Goulart 149
Ferrari 134
Em branco 39
Nulos 1
Total: 469

União da Vitória (Paraná) 14.000 eleitores

Jânio 477
Lott 276
Adhemar 171
Indecisos 28
Em branco 3
Nulos 5

Vice:

Ferrari 270
Goulart 201
Milton 138
Indecisos 4
Nulos 7
Total: 960

Joaçaba (Santa Catarina)

Lott 351
Jânio 309
Adhemar 57
Indecisos 24
Em branco 3
Nulos 5

Vice:

Goulart 240
Milton 186
Ferrari 109
Indecisos 204
Em branco 7
Total: 749

Leiam outras prévias eleitorais na 3ª. página desta edição